

RESUMO - 4 - ENSINO E FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

ENSINO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: INSTRUMENTO DE OTIMIZAÇÃO OU DISTANCIAMENTO

Andrea Rodrigues Araujo (wdeiaaraujo@hotmail.com)

Juliana Coelho Do Sacramento (julianacs.enf@gmail.com)

Jonathas Douglas Nunes Lima (jonathasdouglas@gmail.com)

Bruno Ferreira Do Serrado Barbosa (brunoenfe@gmail.com)

RESUMO:

INTRODUÇÃO:

Atualmente, tem sido aplicado cada vez mais o ensino a remoto na formação em enfermagem (MOTTA, 2023). Podendo ser instrumentos de otimização ou distanciamento que afetam o graduando de enfermagem.

OBJETIVO: Identificar os efeitos que o ensino a distâncias sobre a formação acadêmica da enfermagem brasileira.

Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em março de 2024 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) cujo descritores são educação à distância e enfermagem; operador booleano AND, base de dados usadas MEDLINE, LILACS E BDENF-Enfermagem, textos completos e idioma português nos últimos cinco anos. Totalizando 114 artigos, após exclusão por título incluiu-se 64 estudos e após exclusão de duplicados e leitura de resumo, foram mantidos 13 artigos.

Resultados: Os artigos incluídos na revisão são identificados 04 artigos de Estudo descritivo , 02 artigos de Estudo de Metodologia , 02 artigos de pesquisa descritiva, 01 artigo de estudo prospectivo, 02 artigos de revisão de literatura, 01 artigo de relato de experiência, 01 artigo de estudo exploratório , base de dados usadas MEDLINE, LILACS E BDENF-Enfermagem, de alguns Estados da República Federativa do Brasil, como Mato Grosso, Ceará, Rio Grande do Norte e Distrito Federal – Brasília.

Análise: Revisando os artigos em questão, foram evidenciados pontos que indicam que o Ensino a distância é favorável, como o Método de Sala de aula invertido (HONORATO, 2022) e não favorável como a Telessimulação ou simulações a distância, que visam criar situações de práticas do cuidado de enfermagem online (SILVA, 2022)

Considerações Finais/conclusões: Concluímos que o sistema de ensino remoto ou a distância possui suas vulnerabilidades e suas fragilidades. Esse fato foi evidenciado, na Pandemia do Covid-19, foi de grande valia a implementação do ensino para diminuir o atraso acadêmico dos alunos. Mas, por outro lado, na área da enfermagem que há uma necessidade da prática do cuidado e que seja desenvolvido esse perfil no aluno de contato com o paciente. Tornar-se muito debilitável o desenvolvimento das habilidades práticas, pois a distância causa uma lacuna no aprendizado que por muitas vezes não é superado e pode refletir depois no profissional formado.

Referência:

1.HONORATO, Stephani Thayná Rodrigues et al. Planejamento e desenvolvimento de atividades criativas no ensino remoto sobre saúde ocular: relato de experiência. Revista da Ciência Plural. 8(2): e24104, mar. 2022. tab, graf Artigo em Português | LILACS, BBO - Odontologia | ID: biblio-1368663 Biblioteca responsável: BR1264.1

2.LIMA, Helder de Pàdua et al. Vivências de estudantes de enfermagem no início da pandemia da Covid-19: abordagem qualitativa. Online braz. I nurs. (online); 21(supl.2): e20226575, 21 janeiro 2022.

3.MOTTA, Passos, Isabella da et al, Percepção do ensino remoto emergencial por discentes em uma escola de ensino superior de saúde. Revista Brasileira de Educação Médica; 47(1): e031, 2023.

4.OLIVEIRA, Eliany Nazaré et al. COVID-19 e isolamento social: as implicações na saúde mental de estudantes de enfermagem. Revista Eletrônica da Enfermagem; 252023.

5.SILVA, Priscilla Nicácio da; Kamada, Ivone. Percepções de estudantes sobre a telessimulação no ensino do cuidado à criança com estomia intestinal. Revista da Enfermagem da UERJ; 30: e64529, jan. -dez. 2022.

Palavras-chave: educação à distância e enfermagem.